

Oração no Islã



IslamReligion.com

A religião do Islã e os muçulmanos se destacam de forma proeminente na mídia hoje em dia; infelizmente, com frequência são retratados como fanáticos ou extremistas simplesmente por seguirem os ensinamentos básicos do Islã. A informação que é circulada geralmente é incorreta ou explicada de forma inadequada. As práticas e pilares básicos do Islã começam a assumir conotações estranhas quando a realidade é que são atos de adoração que denotam devoção e consciência de Deus. Os muçulmanos testemunham com certeza de que ninguém é merecedor de adoração exceto Deus. Acreditam que Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, é Seu mensageiro. Jejuam, fazem caridade e realizam a peregrinação uma vez na vida, no caso dos que têm recursos para a viagem. Os muçulmanos também oram cinco vezes ao dia.

Cinco vezes! Quando algumas pessoas ouvem isso, se espantam e se perguntam quanto tempo isso deve levar e como isso pode ser acomodado em um período de 24 horas. Outros, acostumados a se comunicar com Deus em sua própria forma de oração questionarão as normas e regulamentos que estão vinculados à oração no Islã. Deus, dizem, é acessível a qualquer hora. De acordo com a crença islâmica isso está correto. Deus está acessível a qualquer hora e em qualquer lugar. Os muçulmanos apelam a Deus frequentemente durante o dia e a noite. Levantam suas mãos em súplica e pedem por Sua ajuda, misericórdia e perdão.

Isso, entretanto, esse não é o ato que os muçulmanos chamam de oração. Isso se chama fazer *dua* (súplicas) e é semelhante à oração cristã no sentido de que é um apelo a Deus, pedindo Sua ajuda e reconhecendo Sua grandeza. Para os muçulmanos a oração denota um conjunto de movimentos e palavras rituais ditas ao longo de horários fixos em um dia e noite. Deus diz no Alcorão: “**...observai a devida oração, porque ela é uma obrigação, prescrita aos crentes para ser cumprida em seu devido tempo.**” (Alcorão 4:103) Os muçulmanos oram cedo

pela manhã antes do nascer do sol, no meio do dia, à tarde, no por do sol e à noite. Oram em obediência a Deus porque acreditam que Deus criou a humanidade com o único propósito de adorá-Lo.

“Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem.” (Alcorão 51:56)

Conseqüentemente, para um crente, adorar é um modo de vida. Orar em horários fixos serve como um lembrete do por que estamos aqui e ajuda a direcionar os pensamentos e ações da pessoa do pecado para a lembrança de Deus. O profeta Muhammad enfatizou a importância da oração quando explicou sua habilidade de remover o pecado. Ele disse: **“Se existisse um rio em que uma pessoa se banhasse cinco vezes ao dia, haveria algum traço de sujeira nessa pessoa depois disso?”** Disseram: **“Nenhum traço de sujeira ficaria nessa pessoa.”** Ele disse: **“Assim é com as cinco orações diárias, através das quais Deus apaga o pecado.”**^[1]

A oração, entretanto, é apenas um ato entre muitos atos de oração; detém um status muito especial no islã por causa da forma como foi ordenada. Não foi trazida para a terra por um anjo e, ao contrário, foi concedida ao profeta Muhammad durante sua ascensão sem paralelo aos céus. Cinquenta orações foram ordenadas inicialmente aos crentes, mas no fim foram reduzidas para cinco, enquanto que a recompensa para a oração permanece como se fossem cinquenta.^[2] Essa redução mostra como é grande o amor de Deus pela humanidade, com uns poucos minutos ao longo do dia sendo recompensados como se fossem adoração contínua.

Os muçulmanos oram cinco vezes ao dia. Se possível os homens devem orar em uma mesquita ou em uma congregação de homens. As mulheres têm a opção de orar em casa. Os crentes se põem de pé sozinhos ou cercados por outros, se põem de pé em suas casas e locais de trabalho, parques e mesquitas. Ficam de pé, se curvam, prostram e sentam. Suas vozes às vezes se elevam e às vezes silenciam, mas as palavras permanece as mesmas. Quando um muçulmano ora, dirige-se a Deus na língua árabe e usa as mesmas palavras e movimentos que qualquer muçulmano em todo o globo. Os muçulmanos se unem no ritual e idioma da oração.

Para a oração, os muçulmanos ficam de pé voltados na direção de Meca na Arábia Saudita, onde está situada a Casa Sagrada de Deus, conhecida como Caaba. Se uma pessoa está doente ou ferida é possível orar sentada ou até mesmo deitada. O líder da oração, conhecido como imame, não é um intermediário entre as pessoas e Deus; ao contrário, é geralmente a pessoa capaz de memorizar a maior parte do Alcorão. As mulheres também podem orar com uma congregação de mulheres. Quando os muçulmanos oram juntos, ficam de pé ombro a ombro.

Sua proximidade demonstra unidade. Nenhuma pessoa é melhor que outra, exceto por sua devoção.

Reis ficam ao lado dos pobres, o branco fica do lado do negro, árabes ao lado de europeus. Os crentes então elevam suas mãos ao nível das orelhas e dizem “*Allahu Akbar*”, que significa “Deus é o Maior.” Isso indica que a oração começou e que todos os assuntos relacionados a esse mundo são deixados para trás. A conexão é feita e nos poucos minutos da oração cada pessoa se apresenta perante Deus em submissão total. É interessante que a palavra árabe para oração seja *Salat*, que significa conectar. Em seguida os muçulmanos recitam o capítulo de abertura do Alcorão e algumas vezes outro capítulo do Alcorão. Então prosseguem com um conjunto de movimentos rituais se curvando e prostrando, tudo enquanto proclamam a grandeza, glória e majestade de Deus.

Em prostração, quando a testa toca o solo, o crente está mais próximo de Deus do que em qualquer outro momento. Existe agora uma oportunidade de suplicar, pedindo a Deus ajuda, misericórdia ou perdão (isso pode ser em qualquer idioma). Próximo do fim da oração os muçulmanos se sentam para louvar e pedir a Deus que abençoe os profetas Muhammad e Abraão. A oração é concluída com as palavras *Assalamu alaikum wa Rahmatullah* (que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre vós), faladas enquanto se volta a cabeça para a direita e então as palavras são repetidas enquanto se volta para a esquerda.

A oração terminou e o mundo volta correndo. Entretanto, por aqueles poucos minutos o crente estava sozinho com Deus. Se ele ou ela estava orando sozinho ou dentro de uma congregação, a conexão foi entre Deus e o indivíduo. Foi um momento de bênção, paz e tranquilidade. A oração é um lembrete e um conforto. A cada hora de cada dia em algum lugar no mundo, um muçulmano está orando. O crente busca o conforto que vem do sentimento de proximidade com Deus, a paz que vem do sentir o amor e misericórdia de Deus e a serenidade que vem de saber que Deus é real.

Footnotes:

[1] *Saheeh Al-Bukhari e Saheeh Muslim*

[2] Informação completa sobre a viagem e ascensão noturna do profeta Muhammad aos céus pode ser encontrada aqui. (<http://www.islamreligion.com/articles/1511/>)